

Conselhos ás mulheres

HYGIENE DOS PÉS

(Continuação)

CALOS

Ahi vão alguns conselhos para fazer desaparecer os calos.

Primeiro é preciso amollear a espessura epidermica com banhos de pés quentes, diariamente.

Se o calo apenas é artificial, destaca-se algumas vezes muito facilmente sem auxilio de topico de especie alguma, ou por meio de ligaduras cataplasmas de molo de pão embebido em vinagre.

Mas contra os calos antigos empregar-se-ha principalmente o collodio salicylo

TOPICO CONTRA OS CALOS

| | |
|--------------------------------|----------|
| Acido salicylico..... | 1 gram. |
| Extracto alcoolico de Camabiss | |
| forma..... | 0gr 50 |
| Alcool a 60°..... | 1 gram. |
| Ether a 62°..... | 2gr 20 |
| Collodium elastico..... | 5 grams. |

Aplicar todas as noites durante quinze dias, com o auxilio do um pincel, uma camada d'esse topico sobre o calo. No fim d'esse tempo, tomar um banho de pés, prolongado e quente.

Destacando-se então a camada do collodium com a unha, retirar-se-ha do mesmo modo o tumor epidermico. Outros meios :

Aplicar durante diversas noites talhadãs de limão.

Envolver os calos muito dolorosos, isolal-os entre os dedos em algodão muito fino impregnado de *lanino* ou de *petrol-hum*.

Evitar os causticos ou pelo menos empregal-os com a maxima prudencia.

UNHA INCARNADA

No caso de unha incarnada, nunca se cortará a unha em relomdo, mas em quadrado, de modo que a substancia cornea fique em linha recta sobre a polpa do dedo. Collocar-se-ha, alem d'isso, um pequeno pedaco de algodão entre a unha e a carne, a molo de molador, mas sem carregal-a profundamente, o que pela continuacão produziria uma ferida.

Enfim, inutil é dizer que as unhas dos pés, como as das mãos devem ser submettidas a mil pequenas miricias que constituem a limpeza ; o corte das unhas não deve ser muito perto da carne.

Um cuidado a tomar, durante essas diversas operações, e evitar talhos ou esfoliaduras que pode tornar-se uma porta aberta a agentes infecciosos e que podem trazer desagradaveis accidentes.

Em caso de corte, lavar logo a pequena chaga com agua *borrada* (30 grammas para um litro d'agua fervida ou com licor de Van Suren

(Continúa).

A graça do corpo

(Continuação)

GRAÇA DE VESTIR

Muitas mulheres são idealmente castas quanto idealmente bellas, nunca quizeram adoptar, apesar da insistencia de um marido desejoso de fazel admirar suas formas esculpturares, o decote aconselhado ás mulheres magras.

Poder-se-ha admitir que a *toilette* da noite seja mais atrevida no corte?

Ha outros erros contra os quaes é conveniente estar prevenido.

Por exemplo : Reclamo tambem contra o toucado masculino que se introduz na *toilette* feminina e reprovo os duros collarinhos suppostos, os rips *plastons*, tudo quanto nos possa dar um feio musculo.

Ninguém imagina quanto eu amo e preconiso a simplicidade elegante nos arranjos do vestuario.

Se fomos chegadas ao puritanismo dos trajes dos *gentlemen* reclamarei as bagatellas e as ninharias proprias do men sex.

Nos nos esqueçemos completamente de que «quanto mais a mulher e mulher, tanto maior é o amor que o homem lhe consagra». E quando não o vemos queinar incenso aos nossos pés, o que aliás é uma

PILULAS de PEPSINA de HOGG

1º PILULAS NUTRIMENTIVAS de Pepsina acidificada contra as affecções gastralgicas, dispepticas, etc., e nos casos em que a digestão é difficil ou impossivel.

2º PILULAS de Pepsina e de Ferro reduzido pelo hydrogeno contra as molestias chronicas e as affecções que dependem d'ellas (leucorrhœa, côres pallidas, menstruações difficilés e para fortificar os temperamentos debilitados.

3º PILULAS de Pepsina e Iodureto de Ferro contra as molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, a tísica, a cachexia chlorotica e as affecções atonicas geradas da economia

Estas tres sortes de pilulas são prescriptas diariamente pelos mais conceituados medicos.



EMULSÃO DE HOGG

Com Hypophosphitos de Cal e de Soda

É um creme de oleo de fígado de bacalhão de Hogg tão agradável a tomar como leite : as crianças o tomam com gosto.

Contra as Crianças rachiticas, as pessoas debeis e são recomendados contra as Doenças do Peito, Tosse, Humores, Erupções da pelle, Influenza, etc

VENDIDOS UNICAMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES
Ph^o HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS
E NAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

NINON DE LENCLOS

escarancia da ruga, que jamais ousou insular-lhe a epiderme. Ja passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, atrazado sempre os peccados da sua certidão de baptismo que rasgava a cara ao tempo, cuja foice embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho rabugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e eguista faceva jamais conuara a quem quer que fosse das pessoas d'aquella epoca obscuro-o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da biblioteca de Voltaire e o actualmente proprietaria exclusiva da **PARFUMERIE NINON**, **MAISON LENCLOS, Rue du 4-Septembre, 31 a PARIS.**

Esta casa tem-na a disposicão das nossas elegantes, sob o nome de **VERIFIABLE Eau de Ninon**, assim como as receitas que d'ella provem, por exemplo, o

DUVEI DE NINON

po de arroz especial e refrigerante

Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que illupa perfeitamente a epiderme mais doçada sem alteral-a.

LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** conta-se :

LES CRÈMES CROQUELLES

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existê em 12 cores ;

SAVON ROUSSELIÈRE

que aumenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá a vivacidade ao olhar

LA PATE ET LA POUDE MANODERMALE DE NINON

lára unura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Cozem-se a vender e o nome da casa e o endereço sobre o rotulo para evitar similicoes a falsificacões

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA

de duque, de principe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, assenta a epiderme, impede e destrõe as frias e as rachas.

UM NARIZ PICADO

de pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua brançura primitiva e suas côres lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto sem igual e muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFAÇÕES

Para ser bella e encantar todos os olhos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fazem-se crescer e cerral-os empregando-se **l'Extrait Capillaire des Bénédictins du Mont-Majella**, que tambem impede que caiam e que liquem brancos.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, suíte-os e branqueie-os com **l'Elixir dentifrice des Bénédictins du Mont-Majella**.

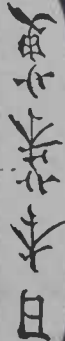
E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DA NOVA PERFUMARIA Extra-fina

AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

- SABÃO..... 20 CORYLOPSIS do JAPÃO - pó de arroz.
- EXTRACTO..... 20 CORYLOPSIS do JAPÃO - BRILHANTINA.
- ACQUA TOCICOLA..... 20 CORYLOPSIS do JAPÃO - OLEO
- LOTION..... 20 CORYLOPSIS do JAPÃO - POMADA



PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40 Rua Bonaparte PARIS



Estas Pilulas são de uma efficaçia maravilhosa contra a **Anemia**, **Chlorose** e todos os casos em que se trata de combater a **Pobreza do Sangue**.

3 Medalhas nas Exposições Universaes de 1878 e 1889

T. JONES

Fabricante de Perfumaria Inglesa extra-fina

VICTORIA ESSENCIA

O mais delicioso perfume do Mundo. Grande collecção de essencias d'agua-limo para toaleto.

FLUIDE IATIF

Macha a pelle, embelezal-a e a torna flexivel. Faz desaparecer as espinhas e as rugas. Alivia toda e qualquer irritação proveniente da humidade de clima e dos batidos de mar. Não emprega-se, uma só vez para curar as rachas das mãos e dos leigos.

LA JUVENILE

Branca, Côr de Rosa ou Côr Rachel - É a sua industria suprema. Não se deve e instalal-a para os cuidados do rosto, dando-lhe e conservando-lhe a moçidade e frescura.

Preparado especialmente para ser empregado com o fludo IATIF.

LAIT IATIF, chamado LILY WASH

para embelezar a tez. Este leite de côr branco, rosado ou de côr Rachel tot e airo de propriedades muito especiaes. Substitue todos os errebiques, e pode ser empregado, sem o menor receio, no rosto, nos braços e nas espatulas.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas, tendo experimental-o para que se fique convencido de sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Trazecente contra as picadas do nascois.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas. 23, Boulevard des Capucines, 23, PARIS. Depositos em todas as principais Perfumarias.

idolatria exaggerada; queixamo-nos inutilmente, sem reflectirmos que destruímos, por nossas próprias mãos, o culto que nos prest a o homem. E assim não temos em torno de nos a cultuada nuvem de incenso de que acima fallamos.

Mesmo em *travessi* o traje masculino é prohibido ás mulheres hem educadas em um baile mascarado.

Seria isso dar prova de uma evidente falta de reserva, para não dizer outra coisa.

Mesmo debaixo de uma mascara uma senhora não deve ter tal procedimento.

Um homem, por sua vez, nunca deve escolher um traje feminino, em identicas circumstancias; em todo o caso parece nos que esse ponto deve ser encarado mais como uma questáo de gosto do que como uma questáo de decencia.

E' bom não deixar passar a occasáo de dizer o que penso sobre os trajes demasiado curtos. Parece-me que nem ficam bem, nem são convenientes.

Depois dos doze annos a mulher deve usar saias basta te cunhadas para occultar as pernas, afim de não faltar ao decóro e de não parecer grotesca.

O BUSTO

Com relação ás senhoras os pintores e os esculptores gostam dos modos do Directorio e dos do Imperio.

Os vestidos que se usavam n'aquelles tempos não allongavam o busto feminino de um modo desagradavel á vista.

Os artistas censuram muito os *habitués*, que, collocando a cintura muito alto dão á linha que vac dos quadris até debaixo do braço, um grande comprimento falta que tem como consequencia levantar os hombros. E' preciso amaldiçoar esta falsa idéa do bello e da elegancia que ame quinhá e aperta á vontade o tronco e desh ura a forma feminina.

Ah! Essas "cinturinhas" tão ambicionadas contra todos os principios da arte; que crime contra a natureza!

Mas estudae então a estatuaría grega depois dizeime-se as nymphas e as deusas, em sua nudez, ou sob o *peplum* e a tunica, tem esta cintura estrangulada de que são tão orgulhosas as mulheres modernas?

Toda a compressão é uma fealdade. E' por isso que os homens não admiram, como se imagina, os bustos encarcerados em longos corpinhos e os flancos achatados.

Se a mulher deixasse toda a liberdade ao busto, encontraria essa belleza primitiva das fórmas que a antiguidade conheceu, e essa flexibilidade ondulosa, que é uma sedução. A cintura não ficaria abaixo da linha natural, o que conservaria a graça do tronco.

Segundo essa opinião, as mulheres que têm o tronco curto, fazem muito mal em pretendel o alongalo. Não só não conseguiriam o seu *desideratum*, como ainda perderiam muito em elegancia. Além disso um tronco

curto não pode causar desagrado. E' o tronco de Diana a *Caçadora*, de pernas cimpriadas.

Quando uma senhora é muito gorda, os espartilhos estreitos e apertados são os que menos lhe convem.

Essa consideração, entretanto não lhe acode e prefere mortificar a carne adiposa e abundante. Prefere



ALEXANDRE BARÃO VON ROBERTS

usar trajes que lhes emprestam um todo desagradavel.

O busto deveria ser simplesmente amparado e não torturado em uma prisão. Se uma senhora gorda comprehendesse bem as nossas observações, perderia as suas formas muito opulentas e abandonaria os tecidos muito ligeiros: so assim teria probabilidade de ser graciosa.

BARONE STAFFE.

(Continua.)

De manhã

(FRAGMENTO)

.....
Aposento de Hortensita.

Ella, adormecida brandamente, esboça em seus purpuros labios um meigo sorriso—sorriso de anjo, sorriso de innocencia.

A indiscreta persiana entre-aberta, deixa a brisa fagueira e perfumada, acariciar lhe os negros cabellos, expurpos no toseco e setineo travessero

Uma semi-escumidão reina no aposento, silencioso e perfumado

Hortensita boceja ..
Vira-se, no alveo leito, em um movimento de volupia e sedução...

Os seus pallidos dedinhos brincam, meigamente, nas setinosas madeiras dos longos cabellos negros.

.....
De subito a aurora, despontando, atira sobre a terra o seu tisonho manto de alegria e de amor.

O sol—o indiscreto astro que ronha a amante dos braços de seu amado, quando a aurora nasce—envia um travesso reflexo que, penetrando pela persiana, vai brincar um momento sobre a fronte da moça, parecendo murmurar garriamente:

—Bom-dia formosa Hortensita!...

.....
A joven levemente amuada balbucia:

—Maosinho! Para que penetraeste em meu aposento, osculando-me a fronte?... Salve, mao!

Entretanto o dourado e travesso reflexo não accede á ordem dellas e brinca qual menino bregreiro no aposento da formosa Hortensita.

.....

21—8—96.

NODRÉGA JUNIOR.

A força do cysne

Sabe-se geralmente que o cysne possui uma força muscular consideravel em seu pescoço curvado, assim como nas azas e por isso todos evitam entrar em lucta com esse passaro.

A *Revue Scientifique* cita um facto que confirma a opinião geral.

Efectivamente um medico americano conta que o primeiro caso de cirurgia de que tratou foi um caso de fractura do ante-braço devido a uma pancada da aza de um cysne. Isto se deu durante o inverno de 1810, no lago dos cysnes, no condado de Mississippi. O paciente, caçador de profissão e que caçava, a noite, com archote achava-se em uma biquinha e suas manobras despertaram um bando de cysnes. Estando os passaros muito perto delle, o excursionista levantou os braços para proteger a cabeça que nada soffreu, mas um dos ante-braços foi alcançado pela aza de um dos passaros que fazia um esforço immenso para abrir o vôo. Ambos os ossos do ante-braço feidos se partiram.



UM MERCADO EM HAMBÚRGO

À MEMORIA DA BARONEZA DE LIPPERHEIDE

UMA MULHER IMPORTANTE, eis como todos designavam esta senhora, fallecida a 12 de setembro ultimo, e especialmente aquelles que a conheciam pessoalmente, que conheciam o seu trabalho infatigavel, o seu grande circulo de acção e o grande fim que ella tinha em vista. Os que mais intimamente conviviam com ella ainda lhe conheciam outros muitos dotes, e se viam captivos da sua amabilidade, da sua bondade e de sua incomparavel hospitalidade, as quaes a todos dispensava depois dos seus trabalhos quotidianos.

A finada nascera em Lückow no Hannover, no dia 25 de Abril de 1840, sendo seu pai o prefeito Gestefeld. Cuidadosamente educada, Frieda Gestefeld em 1860 deixou o lar paterno, impellido pelo desejo de angariar uma posição independente e pouco tempo depois ella era uma das mais distinctas gerentes do *Bazar*. Mas só em 1865, depois de, em 18 de Maio do mesmo anno, se haver casado com o livreiro-editor Franz Lipperheide foi que ella pôde dar todo o desenvolvimento à sua actividade. Em fins de 1864 este planejara a creação da *Modenwelt* e no outomno do anno seguinte poderosamente auxiliado pela sua mulher, que a principio foi a unica redactora deste jornal de modas, elle pôz em execução o seu grande plano.

O trabalho de ambos foi coroado de um exito pouco vulgar. Embora nos primeiros annos do apparecimento da *Modenwelt* arrebentassem as guerras da Alemanha contra a Austria e a França, que naturalmente haviam de influir desfavoravelmente sobre a circulação da nova folha, o quinto anno da mesma se findou contando ella centenas de milhares de assignantes.

A fundação de edições da folha em linguas estrangeiras começou logo com o primeiro numero, até que estas edições se elevaram a 12, que hoje percorrem todas as partes do mundo civilisado. No 25º anniversario da folha o casal Lipperheide creou uma caixa beneficente

que dá pensões ás viúvas e aos orphãos dos seus empregados, tendo a principio o capital de 200.000 marcos.

Durante mais de trinta e dois annos a fallecida dirigiu a sua folha, e embora ella al-

espécie, embora presentemente o Museu de Artes e Manufacturas lhe offereça competencia.

O casal porém achava que uma tal collecção não devia ser exclusivamente uma propriedade particular, e que a exposição da mesma deveria produzir bons resultados.

Quando o Sr. de Lipperheide franqueiou a todos a sua collecção de vestuarios e de obras de costumes, afim de que por ella podessem fazer os seus estudos, a senhora Lipperheide lançou mão de grande parte da sua valiosa collecção para com ella escrever livros sobre a arte manual feminina e algumas vezes tambem para encher os claros da *Modenwelt*.

O empenho da finada era especialmente: servir praticamente aquellas senhoras que são forçadas a se tornarem independentes. Todas aquellas que tinham de lutar pelo pão quotidiano, todas as que se viam obrigadas a abraçarem uma profissão, quer mental quer manual, encontravam na senhora Lipperheide uma amiga e conselheira, zelosa, desinteressada e poderosa.

Formando o centro de um grande circulo, no qual se moviam os elementos mais salientes da sociedade berlineza, a senhora Lipperheide vivia de preferencia em Berlim na sua grande casa da rua Potsdam, que, com o seu grande parque, era uma residencia mui confortavel.

A empresa creada e auxiliada por Frieda Lipperheide sobrevive a ella, conservando immorredouro o seu nome.

Os innumerados serviços prestados pela fallecida *A Estação* tornam digna da estima de todas as nossas leitoras às quaes ella proporcionou grande serie de conhecimentos uteis. Desfolhamos por isso um sem numero de goivos e saudades sobre a sua sepultura tão cedo aberta, lamentando profundamente o nos vermos privados dos seus serviços, pois ella na arte moderna era uma potencia de primeira ordem. Paz seja a sua alma.



Origem do nome dos mezes

MARÇO—O mez de março foi o primeiro do anno romano ate o dia em que Numa 713 antes de Christo o fez preceder dos mezes de Janeiro e Fevereiro. Romulus suppoz dar este nome em honra de seu supposito pae. Mas Ovidio observa que os latinos ja tinham esse mez identicamente collocado, antes de Romulus.

Proverbios da estação (na França)

*Mars sec et chaud
Remplit caves et boucaux.*

Maximas de Catão

- Quando em uma idade avançada criticares os actos e as palavras dos outros, lembra-te do que fizeste em tua mocidade.
- Desconfia das pessoas de linguagem dulcorosa. Quando o passado quer enganar o passado, canta lhe uma areia terna.
- Se puderes, sê obsequioso mesmo para as pessoas que não conheces. Adquirir amigos com beneficios vale muito mais do que ganhar um throno.
- Nunca exites a inveja com um luxo demasado. Embora não nos prejudique é sempre incommodativa ser-se invejado.

- Vela o menos que puderes e não seas escravo do somno. Um repouso muito prolongado é o alimento dos vicios.
- Se examinando o caracter e a bondade dos outros, chegas a censurales, não te esqueças de que ninguém está livre de censuras.
- Nunca entres em discussão com os grandes falladores: a palavra foi dada a todos; o bom senso a muito poucos.
- Se te louvarem, constitue-te em teu proprio juiz. Accredite menos na opinião alheia, do que na tua propria.
- Repete voluntariamente os beneficios que te fizeram; e quanto ao que fizeste aos outros, não digas coisa alguma.
- Não des credito a tudo quanto se diz. É preciso desconfiar dos grandes falladores.
- Não te deixes aliar pela universalidade. Conserva a esperança: a esperança é a companheira do homem até o leito de morte.
- Não deixes escapar o que te parece vantajoso; a occasião tem a fronte cabelluda e a parte trazeita da cabeça calva.
- Apprende com o exemplo dos outros o que debes fazer e o que debes evitar. A conducta dos outros nos serve de lição.
- Convence-te de que a morte nada tem de terrivel. Se não é um bem, é pelo menos o fim dos males.

- Estás triste com a tua posição; considera os outros. Veras então se és mais digno de lastima do que elles.
- Age segundo as tuas forças. É mais facil coste, a margem tremendo do que vogar a velas cheias, no alto mar.

Teu coração...

Ha na Alemanha, quando a neve espalha por sobre o valle a gelda montanha, uma pequena flor mysteriosa que nasce na estação fria, invernososa...
Em maio, assim que o valle reverdece, a mysteriosa flor não apparece: se desalborcha, pequenina e leve, quando se espalha sobre o valle a neve.
Como essa flor mysteriosa e estranha, que pelo inverno nasce na Alemanha, é o teu coração dentro do peito,
de frutissima neve todo feito...
Embora nos tens olhos haja lume, teu coração e como a —Schneeblume!

THEOTONO D'OLIVEIRA.

XAROPÉ DELABARRE (DENTIÇÃO)
Xarope sem narcotico recomendado ha ja 20 annos pelas melhores. Facilita a sahida dos dentes, evita ou faz cessar os soffrimentos e todos os accidentes da primeira dentição.
Egja-se o Carimbo official e a assignatura Delabarre.
FUMOUE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Pariz e em todas as pharmancias

PAPÉL E CIGARROS ANTI-ASTHMATICOS de Bⁱⁿ BARRAL
Recommandados pelas summidades medicas. Preparações muitissimo efficazes para a cura da ASTHMA, das OPRESSÕES, das ENXAQUECAS, etc. 15 ANOS DE SUCESSO.
FUMOUE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, Pariz e em todas as pharmancias.

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES
O MAIS EFFICAZ e O MENOS DOLOROSO de TODOS os VESICATORIOS
Egja-se a Assignatura ALBESPEYRES no LADO DREITO
FUMOUE-ALBESPEYRES, 78 Faub^o St-Denis, PARIS e em todas as PHARMACIAS

CRÈME SIMON
PARA conservar ou dar ao rosto FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.
Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosfera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o CRÈME SIMON.
Os PÓS de Arroz SIMON e o SABONETE Crème Simon, preparados com glicerina, a sua acção benefica é tão evidente que não ha ninguém que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.
J. SIMON, 13, Rue Grange-Batelière. PARIS
PHARMACIAS, PERFUMERIAS e lojas de Cabellheiros.
Descanfar das Imitações.



Esartilhos de M^{mes} de VERTUS SŒURS
Forma modificada para as Modas de Pariz,
Sobre tudo evitar as Contrefacções
Exigir a medalha de garantia.



MANUAES DA ESTAÇÃO
I
Preparo do vestuario para Senhoras
TRATADO COMPLETO explicando minuciosamente o trabalho desde a tomada das medidas, preparo dos moldes, côrte, costura, até o enfeite e acabamento do vestido e mantos para senhoras
ILLUSTRADO COM 400 GRAVURAS
1 magnifico vol. de 200 pags.
PREÇO
Brochado... 7\$000 | Encadernaldo. 8\$500
Pelo correio mais 500 rs
A' vende na livraria A. Lavignasse F. & C., Successores de H. LOMBARDTS nas agencias da Estação.

Livraria A. Lavignasse F. & C.
Livros impressos nas officinas da casa e a venda na 1^a loja
Qualquer das seguintes obras é enviada pelo correio para fora da Capital Federal, mediante o aumento de 500 rs.
Le Breill, Dangers de sa situation politique et économique; myens de les conjurer. Lettre à son fils par Dr. L. P. de Lacerda Werneck, ouvrage posthume revu par F. P. de Lacerda Werneck, um vol. br. . . . 1\$500
Compendio de musica, por M. J. Teixeira, professor de musica vocal no Instituto Nacional, 1 vol. br. 1\$500
Formulario therapeutico de medicamentos novos e antigos, com a descripção das modéstias em que são applicados, pelo Dr Theodoro Reichert, 1 vol. de 400 pag. br. 4\$500
Hygiene e educação physica da infancia, do nascimento até aos 12 annos. Trabalho premiado pela sociedade franceza de hygiene e anotado por um distincto clinico brasileiro, 1 vol. br. . . . 1\$000
Guia pratico, contendo: systema metrico de clinical, pesos e medidas de varios paizes, moedas metalicas e fiduciaras, com tabellas de cambio (edição para o commercio), 1 vol. br. 2\$000
A Almanjarra, comedia em 2 actos, por Arthur Azevedo, 1 vol. 5\$00
Nhô-nhó, comedia de honaquin, versão livre de Arthur Azevedo, 1 vol. br. 1\$000
Tú, só tú, puro amor! comedia por Machado de Assis; edição especial, tirada a 100 exemplares numerados, da comedia escripta especialmente para os festejos do tricentenario de Camões 1 vol. br. 5\$000
Vulgatidades de arte. A arte e o artista O poeta e o artista por F. J. Bethencourt da Silva, edição lirica e de tiragem limitada, 1 vol. br. 2\$000
Mariposa, poesia de Moraes Silva, com uma introdução de Alberto de Oliveira, 1 v. 2\$000
A liberdade inglesa desmascarada, por J. J. Dauphin, traduzido do francez, 1 v. br. 2\$000
I, RUA DOS OURIVES, 7

Cravos Pretos do Rosto
(COMÉDONES)
EAU PASTOR
Efficacissima e de todo inoffensiva faz, desaparecer os CRAVOS PRETOS DO ROSTO, que se manifestam nas azas do nariz, na testa, nas faces e são occasionados pelos DEMODEX, esses parasitas são contagiosos; mancham, salpicam e furam a tez.
DEMODEX
Visto com o microscopio
NOTA — A grande acção da EAU PASTOR hoje universalmente empregada, fez com que apparecessem alguns ruins productos similares, sem efficacia alguma e que convém evitar com o maior cuidado.
Deposito: PHARMACIE DE LA TOUR
66, RUE DE LA POMPE, PARIS
Encontra-se na mesma pharmancia:
Vinaigre Pastor O melhor vinagre para toanudar, unico que purifica e torna a cutis sem causar irritação.
Savon Pastor do extracto do farello concentrado. Este sabão é superior a todos os sabões de Perfumarias pela maciez que da a pelle.



A NOSSA FOLHA

A vista da constante baixa do cambio e consequente custo de toda mercaderia importada, é nos forçoso elevar o preço da assignatura da *Estação*, o qual, de 1.º de Abril proximo futuro em diante, fica marcado como segue:

Capital federal Estados

12 mezes..... 20\$000 | 12 mezes..... 28\$000
6 mezes..... 14\$000 | 6 mezes..... 15\$000

Esse augmento, justificado pelas razões acima expostas, tem mais por fim auxiliar-nos nos sacrificios que não pouparamos para cada vez melhor servir às Exmas. senhoras que protegem esta empreza he tantos annos.

Temos effectivamente em preparo um novo melhoramento para a nossa folha, que de certo será muito bem recebido pelas nossas leitoras e deve começar brevemente.

Ainda com os actuaes preços acima indicados, a *Estação* permanece o melhor, mais completo e mais barato dos jornais de modas, se attendermos á quantidade de materia que fornece e se compararmos essa materia com a fornecida por qualquer dos outros periodicos similares.

Esperamos, portanto, que seja bem accedido o pequeno sacrificio que ás nossas bondosas assignantes pedimos, certos de que mesmo assim mal ficam compensados os esforços que de vinte e cinco annos a esta parte temos feito sem cessar para manter este jornal sempre digno das suas incessantes protectoras.

A. LAVIGNASSE FILHO & C.ª

Para as mães

HYGIENE DO RECÉM-NASCIDO

E' á joven mãe que endereçamos estas linnhas.

Falta-lhe ainda experiencia e em muitos pontos deve sentir-se embaraçada.

O pequeno dicionario que se segue, dar-lhe-ha informações essenciaes sobre as questões as mais importantes que se apresentam nesse sentido, relativamente a creança, sobre sua hygiene, sobre o que é preciso fazer e sobre o que não é preciso fazer.

ALIMENTOS—Até 10 mezes *nada a não ser leite*, com intervallos de 2 horas e 1/2 até 3 horas. A partir do decimo mez, tendo sido a creança criada ao seio, deve-se acrescentar um pouco de leite de vacca que tenha sido fervido, para ficar esterilizado e, para preparar o desmamentamento, substituir uma ou duas vezes o bico do peito por sopas de *arrow-root*, *racahout*, farinha lactea, caldo de um litro de pão, tapioca, farinha de aveia moída, essas alimentações devem ser variadas para evitar que a creança se aborreça com a continuação do mesmo genero.

Depois de doze ou quinze mezes pode-se acrescentar ovos. A partir de 2 annos ou dois annos e meio, deve-se começar a dar milho, arroz, peixe, galinha, vitella, e, mais tarde, 3 annos e meio, carne de apougue em pequena quantidade, uma vez por dia no maximo bem crutada e picada.

Como bebida só leite, nem vinho, nem cidra, nem serveja nem café. Como legumes, batatas, lentilhas, nabos, bem cozidos, de preferencia em purée. Deve-se evitar o porco, a caça, os crustaceos, as massas pesadas: devem ser recommendados os bolos secos, assim como a creime.

Depois de 3 annos são permitidas as frutas bem maduras: uvas, morangos, peras, laranja; de preferencia peras, maçãs, ameixas passadas. Até o 7.º anno um pouco de vinho com agua. O peitir deve ser muito ligeiro que calmoeira.

MAMAR—Deve-se sempre preferir a criação pelo leite fornecido pela mãe ou pela ama. Não se deve nunca acceptar uma ama sem um exame previo pelo medico.

Quando não ha mães muito serias, determinadas pela saúde ou pelas exigencias da vida, para impedir a mãe de alimentar o filho, deve esta fazer todo o possivel para se encarregar de tão delicada tarefa. A creança recém nascida deve esperar nin dia ou dois a alimentação pelo leite materno. Se no 2.º ou 3.º dia a parturiente não tem leite, deve esperar a ama, alimentando a creança com colheites de leite tepado que *tenha sido fervido na occasião*.

Desde que começa a alimentação a creança, convem espaçar, duas horas durante o dia, tres ou quatro durante a noite o mamar do pequeno. Isso é muito conveniente ao para a joven mãe ou mesmo para a ama de leite. Nunca é conveniente despartir a creança para mamar.

A creança pode mamar umas dez vezes, em 24 horas, nos primeiros dias; oito vezes: ou tres semanas depois; no oitavo mez seis vezes somente e dahi sempre decrescendo.

(Continua).

A minha mãe

São as minhas *Rosas pallidas*
As flores do coração
Pelos meus prantos ardentes
Sempre banhadas estão!

Não tem a cor d'outras rosas,
Que purpúrias formosas
Se balouão no vegetal;
Não tem o languor do lyrio,
Do sol exposto ao martyrio,
Sem ter de amparo um doce!

Como o lyrio as minhas *Rosas*
Vão todo viço perdendo,
Que ao ardor dos desenganos
Vae cada uma morrendo.

A primavera querida
Que lhes dava cor e vida
Já bem depressa passou!...
Hoje ao menos nem lhe resta
O colibri da floresta
Que outr'ora a ellas beijou.

E são bem tristes as flores
Que tenho do coração!...
Só exprimem prantos, dores,
Não delicada canção.

Na quadra dos verdes annos
Que não sonhava os enganos
Que na vida se contem,
Eram bellas minhas flores
Enhalavam muitos amores
E muito aroma tambem.

Mas hoje são tristes, tristes
As flores do Coração
Em breve todas fanadas
Nem d'ellas se lembrarão.

Accepte minha mãe as *Rosas*
Para vos serão formosas,
Que nutris alma de mãe...
Sejam ellas desfolhadas,
Por vossas mãos derramadas
Na bouza de meu paé.

OTHELIO DE ALFANDARA GOMES.

AS NOSSAS GRAVURAS

Alexandre Barão de Roberts

Alexandre Barão de Roberts, era filho de um official prussiano e tambem seguiu a carreira das armas antes de a sua extraordinaria vocação para a litteratura o fizesse abandonar a carreira militar afim de se dedicar exclusivamente ás letras. Apesar de ser oriundo de uma familia prussiana, o novellista preferiu a escola franceza e o seu primeiro romance descreve especialmente os costumes francezes, passando toda a scena em Paris; elle o fez com uma fidelidade tal que esta surpreendeu a todos os que sabiam que elle não era francez e tão extraordinaria era esta fidelidade de descripção das scenas parisienses que muita gente suppoz ver no seu primeiro romance *Lou* apenas uma traducção de algum original francez.

O Barão de Roberts foi incluido no numero dos melhores novellistas da sua epoca.

Nasceu em Luxemburgo, n'aquelle epoca, uma fortaleza de alliados, em 23 de Agosto de 1815, foi educado no Athenéo d'esta cidade e ahi recebeu o germen de sua decidida preferencia pela lingua e pela litteratura franceza.

Duas das suas melhores obras são os dois romances «A bella Helena» e «Magestade», em que elle dá provas de uma enorme facilidade descriptiva.

Nos ultimos annos da sua existencia tambem colheu grande successo com o seu drama *Salvation*.

Um Mercado em Hamburgo

O nosso quadro representa um d'aquelles mercados ou d'aquelles feiras que nas proximidades do Natal e especialmente na vespera, são estabelecidos provi, soamente em algumas das ruas mais espaçosas de Hamburgo e onde o bom christão pode encontrar tudo quanto deseja para o sim festa desde as tradicionaes arvores de natal até os menores objectos que lhes servem de adornos. Ont'ora esta feira era estabelecida na praça da cathedral, pouco a pouco porém ella tem sido repellida para logares mais afastados.

Longas filas de carros e carretas, cada qual carregada de diversos objectos e illuminados com luzes em laldes de cores produzem um bellissimo effeito, contrastando singularmente com a alvura da neve que cobre as ruas e os telhados. No meio de tudo isto apparece tambem uma barraquinha em que os pelotiqueiros se esforçam para chamar a attenção dos transeantes e divertir-os mediante uma insignificantissima quantia. Este uso porém, á semelhança do que tem acontecido com as nossas tradicionaes barraquinhas de feira em certas e determinadas épocas do anno tende gradualmente a desaparecer, com grande proveito para a civilisação, mas ao mesmo tempo com grande prejuizo para o povo que vai pouco a pouco perdendo todos esses meios de diversões que tão salutares effeitos produzem no mesmo povo pois este quer e precisa divertir-se.

MOSAICO

—Por que é que todos os tolos fallam em casar?— perguntaram um dia a um philosopho.

—Por uma razão muito simples; e porque só os tolos se casam.

☆

Todos os thesauros da terra não valem a felicidade de ser amado. — *Calderon*.

☆

O Braga tem uma discussão acalorada com a mulher.

—Sim diz esta, colerica, tu só tens caricias para os animmas.

Quando morreu o cão...

—Mande-o empallar, respondeu elle tranquillamente.

—Amda o dizes! Se fosse eu que morresse, não farias o mesmo, com certeza!...

☆

As idéas mais valiosas são as que lisonjeiam nossas tendencias. O primeiro dos lieros para Carlos XII é a vida de Alexandre; para uma mulher sensivel é o do poeta que pinta o amor. — *Hutches*.

O dilúvio

(Versão livre do mysterio em prosa de Edgard Quinet) — AHAVERBUS—

AO DR. OLIVEIRA DAVID.

O PADRE ETERNO do Oceano

Parto, circunda o mundo contempido!
Vae dissolvelo e deve fonecer.
Bem como en risco um nome sem sentido,
no Genesis do ser e do não ser!

O OCEANO

En vou, Senhor... so vejo um torréio,
bem alto posto, de soberlo Rei...
Magnifico festim, com profusão
de aurea boxela... em pouco lá seer!

O Rei assentado á mesa com as seis satrapas

Dilhae em volta... as aguas do dilúvio
cobriram, como um lago, os campos, indo!
As tuas ras não as temo, Oceano!
Arruante, que os meus ficos jamzaros
se morie o escravo n'uma toca mudo,
há de por cobro no teu furor insano!

UMA SATRAPA

O' Rei dos Reis, o mar sóbe somente
para bejar-te as plantas reverente.

OUTRO SATRAPA

Ou um diadema rico te ofertar
de per'olas finas e que sóbe o mar!

O Rei

1
Ei-las do mundo os magnos dignatarios!
São mil, e todos reis: ao meu convite
viera, sou seu pue!
Trouxeram vinho e pão, com dromedarios,
e cem camellos mais... bom appetite;
comei, bebei, folgae!

2

O trigo ha de acabar-se, e ate a vinha!
De luz o seu banquete háo de as estrellas
um dia terminar!
Ha de seccar-se o Oceano! A vida minha,
dos patriarchas, reis, não e como ellas...
jamais ha de findar!

3

Silencio... que marulho estou ouvindo?
Parce-me a tremenda symphonia
das oidas...

PRIMEIRO SATRAPA

O teu povo esta carpindo...

O Rei

E agora?

SEGUNDO SATRAPA

São soluços de agonia!

O Rei

1

Cantem... ate o fim da noite!
A chuva, a fúria e como um aç...
a terra e o mar, despenha-se em torrentes!
Rebrilha o mar em fulguris correntes!
Succumba o mundo bella distração
como o navio em meio de um furacão,
e pelemos em paga tuda um sorriso...
Soberlo panorama... causativo!

2

O' mar gigante, não mediste a vida
da minha torre e escadaria infunda...
no marmore e no bronze não resvales;
talvez, a meio caminho, envergonhado,
tenas de retrair aos fundos valles,
dizendo com pazar = estou cansado!

3

O leão se acolge, e juntamente a preza,
a tremar na caverna onde passaste;
piza se pente aos pes de uma indeleza
mulher: no lodal, que amontoaste,
as gigantesas, bellas captivas
vão se atolando mudas, mais e mais...

4

Os abutres das terras do mar,
fugado de seus millos,
vão nas costas dos montes abrigar
sob o peito, os fillimitos!
Fazem-te mole as pennas eticodias,
o hico, a vista negra?
Persegue, pois, a presa
te essas torças estapadas...

5

Este que ves, e meu real abigo!
Excelsos reis estão aqui commigo,
tocados de rubis... soberlo mimho!
Não pode a tua viga sussurrante
subir tão alto... segue o teu emunho...
apanha essas migalhas... passa adeante!

PRIMEIRO SATRAPA

Oujo batei.

O Rei

Socorro!

SEGUNDO SATRAPA

senhor! e vosso filho.

Socorae

O Rei

Quem s'tá lá?

O OCEANO

Sou eu: abri.

O Rei

O' mar, deixa-me, vae...
só o manto meu pretendes, aqui s'tá.

O OCEANO

O' meu formoso Rei, que hei de fazer
de tam pequena coisa?

O Rei

Queres peço...
a minha taça de ouro pra' beber?
Toma-a.

O OCEANO

O' meu senhor, que ingenuo sou!
Fazeis-me tu!...

O Rei

Pois bem, a minha c'fina
podes pra' a mo fronte... e tu... deusa

O OCEANO

Um diadema preto de brilhantes...
feito do jo de espumas cambiantes!

O Rei

Então que queres!

O OCEANO

Quero me assontar
a vossa mesa, abri n'esse logar:
vastos ares em toca vos darar...
Eis-me no vosso throno reclinado;
queo por minha vez também ser Rei,
ter um scepto dourado!

Quero provar nas vossas aureas taças
este vinho real...
não ha heor equal!

O' vagas, impiorae as minhas graças!
O' rios, heis de ser meus escurões...
traz-me de beber!

Maudar é men filio: a vos, vilões,
importa obedecer!

As vagas são meus subditos! Cidades,
com um sopro as levanto e desbarato!
Murallas que me ponham a revato...
de raios e maldades...
até as nuvens fugeo, sem cancear!
O meu imperio abarca a terra inteira!

Ou frechas ou espadas,
desfaço-as em pedações, oxydadas!
Perto ou longe, não ha quem faça alarme!
Não ha mancha que possa deslustrar-me!
Depois de eu te passado,
o manto olha-me pelo sol dourado...

O PADRE ETERNO

Silencio, gota de agua embragada,
magedade de espuma...
não vale cousa alguma,
nem mesmo um ramo de heiva estiolada!

CORREIA BARATA

(Do Correo da Mauhi de Lisboa)

Moldes Cortados

N. 26. — Paletó curto, 18000.
N. 30. — Corpinho do vestido com corpinho dife-
rente e partes-colletinho, 15000.
Pelo correo mais 300 rs.

DENTES ARTIFICIAES

ESPECIALIDADE DO

DR. SÂ REGO

1, Rua Gonçalves Dias, 1

(Vide o annuncio da casa na capa deste Journal)

As senhoras em geral e principalmente as
Mães de Familia e chefes de estabelecimen-
tos de grande pessoal.

Interessa a leitura dos documentos abaixo transcrip-
tos por sahirem de um theatro variado de enfermidades
invetradas, resultante das condições de seus infelizes
frequentadores quando all estavam e tambem por se
tratar de um producto de nossa flora, recém vindo a
matéria medica e que se apresenta acompanhado de
análises clinicas feitas aqui e no Laboratorio Muni-
cipal de Chimica de Paris para os Srs. medicos con-
hecierem sua composição e melhor fazerem sua ap-
plicação.

ASYLO DE MENDICIDADE

«Aos Srs. Drs. João Antonio de Oliveira Maggoli e
Fernando Costa, clinicos no estabelecimento, para in-
formarem querendo — 22 de agosto de 1893 — Dr. C.
Freytas Henriques.

«Dando cumprimento ao respeitavel despacho
supra do muito illustrado Dr. director do Asylo de
Mendicidade, attesto que tenho empregado, quer na
clinica das enfermarias do estabelecimento, sob
minha direcção, quer em minha clinica domiciliaria,
os preparadiss de Nectandra Amara do muito distincto
pharmaceutico-chimico o Sr. Antero Leivas, repre-
sentado nesta Capital pelo Sr. Joaquim Bueno de
Miranda, que se dignou de offerecer no mez de
Abril de 1891, por intermédio da redacção do Journal
do Commercio, osseos preparadiss ao Asylo de Mendici-
dade, afim de serem empregados nas enfermarias

desse estabelecimento: desvanecendo-me em decla-
rar com a maxima franqueza que tenho obtido com
taes preparadiss o mais benefico resultados nas
molestias gastro-intestinaes, agudas ou chronicas,
considerando-os dignos de toda a attenção dos clinicos
e doentes; tendo applicado com successo o vinho
de Nectandra Amara nas affecções determinadas por
enfraquecimento do systema sanguineo das senhoras
debilitadas e das crianças, obtendo sempre resulta-
dos satisfactorios com esse vinho, bem como o elixir,
tintura e pillulas da mesma substancia, nos casos
de gastro-inteites, diarrheas e dysenterias e em casos
de certa gravidade e impotencia chimica, taes como
felas amarella, typho, anemia e enterites de primeira
e de segunda infancia, e finalmente em todas as en-
fermidades que produzem alterações do appatello
gastro-intestinal.

Todo o referido é verdade e attesto sob a fé do
meu grão, podendo os interessados fazer dessa minha
químico o uso que lhes convier.

Asylo de Mendicidade da Capital Federal dos Es-
tados Unidos do Brazil, 21 de agosto de 1893. — Dr.
João Antonio de Oliveira Maggoli.»

«Declaro que tenho empregado com satisfactorio
resultado os preparadiss de Nectandra Amara quer,
na enfermaria das mulheres deste Asylo sob a mi-
nha direcção, quer na minha clinica particular.

Conhecedor da pharmacia pratica e apreciador das
ações medicamentosas das plantas da flora brazy-
leña, principalmente sob a formula de tintura, não
posso deixar de especihisar aqui os resultados sem-
pre promptos e satisfactorios da Nectandra Amara
na minha clinica da enfermaria de mulheres do

Asylo de Mendicidade, tendo sempre prescripto,
como pode se verificar pelas papeletas da mesma
enfermaria, a tintura de Nectandra Amara nos doses
de 4, 6, 8 e 10 grammas por dia nos casos de af-
fecção do appatello gastro-intestinal, especialmente
nos casos de mientes agudas complicadas de en-
terorrhagias e os inextinguíveis proventos tomados da
referida tintura sempre se manifestam com effi-
cacia.

Eis o que me empree delectar em obediencia ao
despacho exarado na petição feita pelo Sr. Joaquim
Bueno de Miranda, representante nesta Capital dos
preparadiss de Nectandra Amara do illustrado phar-
maceutico Antero Leivas, de S. Paulo. O referido
é verdade e assim o juizo sob a fé do meu grão;
podem os interessados fazer o uso que lhes convier
desta minha framen de clarificação, Asylo de Mendici-
dade da Capital Federal, em 24 de Agosto de 1893.
— Dr. Fernando Ferreira da Costa.»

N. B. — Como estes têm sido publicados parec-
es dos clinicos e Directores dos Hospitales Militares
do Castello e do Andarhy e da Mauhi, e de todos
tem merecido os mesmos conceitos a efficacia deste
novo agente therapeutico

Vende-se os preparadiss de Nectandra Amara em
todas as pharmacias, e o proprietario remette para
qualquer parte do Brazil e do estrangeiro, desde lhe
sejam pedidos, vindo os pedidos, acompanhados da
importancia, ou ordem para seu pagamento. — Direc-
ção para os pedidos: Joaquim Bueno de Miranda,
rua de S. Pedro 77, 1º andar — Rio de Janeiro — Brazil.